



**ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS PARA OS
PROGRAMAS DE CUIDADOS INFANTIS FAMILIARES**

CATEGORIA

1



Autoavaliação

Interações de apoio e suporte



**MASSACHUSETTS
Department of
Early Education and Care**

INTRODUÇÃO À ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS AUTOAVALIAÇÃO

A qualidade do programa impacta todas as áreas de um programa de cuidados infantis familiares. Por isso, é fundamental que educadores de cuidados infantis familiares avaliem e aprimorem continuamente suas práticas por meio de um processo de melhoria contínua da qualidade ou CQI.

Interações receptivas e de apoio, ambiente, currículo e avaliação, práticas administrativas, liderança e desenvolvimento profissional, além do envolvimento da família e da comunidade são os domínios da qualidade do programa que podem ser medidos, avaliados e aprimorados por meio do processo de CQI.

A **Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas** é uma das ferramentas que educadores de cuidados infantis familiares podem utilizar para avaliar a qualidade do programa em relação à Estrutura de Qualidade dos Programas para Programas de Cuidados Infantis Familiares ao implementar o processo de CQI.

Como em todos os aspectos do CQI, ao utilizar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, é importante que educadores de cuidados infantis familiares mantenham uma abordagem flexível sobre como as práticas podem se manifestar em seus contextos. Para apoiar os educadores de cuidados infantis familiares em sua avaliação da qualidade do programa e a definição de objetivos dentro do CQI, a ferramenta oferece exemplos de práticas a serem consideradas.

No entanto, há diversas formas de reconhecer a qualidade em um programa, e os exemplos fornecidos representam apenas algumas possibilidades.

A Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas oferece um recurso para que educadores de cuidados infantis familiares identifiquem como suas instituições demonstram práticas únicas de qualidade, com base na Estrutura da Qualidade dos Programas da EEC.

Como usar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas

Para concluir a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, os educadores de cuidados infantis familiares devem:

- 1. Revisar** cada área prioritária e suas ações relacionadas ao ler as práticas na coluna da esquerda e o exemplo de como **essa** prática pode se manifestar na coluna do meio. As informações nessas colunas ajudarão os educadores de cuidados infantis familiares a entender como a qualidade se manifesta em um programa de cuidados infantis familiares.
- 2. Observe** o funcionamento do programa na prática e identifique de que forma a área prioritária está presente no contexto.
- 3. Registre**, na coluna da extrema direita, as formas como o programa demonstra essa ação. As informações nessa coluna serão os dados específicos do programa, que deverão ser analisados, discutidos e interpretados.
- 4. Discutam**, em equipe, as reflexões gerais do programa para cada área prioritária e atribuam um número a cada uma delas, inserindo o valor correspondente na caixa de pontuação, com base nos seguintes descritores:
 - **3** = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.
 - **2** = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.
 - **1** = Ainda não demonstramos essa área prioritária.
- 5. Use** os resultados desta autoavaliação do programa como ponto de partida para orientar a definição de objetivos e o planejamento da melhoria da qualidade (consulte o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade para saber informações).

ÁREA PRIORITÁRIA 1.A: use práticas de cuidado sensível ao trauma para atender às necessidades de todas as crianças e famílias, especialmente daquelas que estão passando por ou já passaram por situações traumáticas.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Garanta que as crianças se sintam seguras e acolhidas, oferecendo conforto, compreensão e valorização dos seus sentimentos.</p>	<p><i>Responder a comportamentos desafiadores com calma, compreensão e ajudando as crianças a nomear seus sentimentos.</i></p>	
<p>Responda ou atenda de forma consistente às preferências e necessidades das crianças.</p>	<p><i>Perguntar às famílias sobre a personalidade, cultura, interesses e necessidades da criança, e aplicar essas preferências nas rotinas diárias, como na hora do descanso.</i></p>	
<p>Demonstre e incentive as crianças a usarem estratégias de autorregulação.</p>	<p><i>Ensinar às crianças técnicas para se acalmar, como exercícios de respiração, contar até dez ou fazer uma pausa em um espaço seguro.</i></p>	
<p>Gerencie situações de comportamento desafiador por meio de orientações positivas e adequadas ao desenvolvimento, levando em conta as respostas de sobrevivência e estresse das crianças.</p>	<p><i>Interagir com as crianças na altura dos olhos, usando uma voz calma e suave para ajudá-las a identificar seus sentimentos.</i></p>	
<p>Esteja atento e responda aos estados emocionais e reações das crianças com respeito e empatia (e não com julgamento).</p>	<p><i>Fazer check-ins diários para perguntar como elas estão se sentindo e validar suas emoções com feedback específico, como: “Vejo que você ficou chateado porque derrubou seu almoço; isso é frustrante. Como posso ajudar você a se sentir melhor?”.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 1.B: crie intencionalmente oportunidades para o desenvolvimento de relacionamentos positivos e um senso de comunidade entre as crianças.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Incentive comportamentos seguros e dê exemplos de respeito no relacionamento com crianças, famílias, colegas e a comunidade.</p>	<p><i>Ser um ouvinte ativo quando crianças ou famílias estão falando, demonstrando atenção com gestos como acenar com a cabeça, manter contato visual e repetir o que foi dito.</i></p>	
<p>Incentive e valorize o esforço, a persistência e as conquistas das crianças, independentemente dos resultados.</p>	<p><i>Falar sobre a importância do processo de aprendizagem, em vez de enfatizar o resultado, enquanto a criança trabalha em um projeto artístico.</i></p>	
<p>Interaja com as crianças de forma calorosa e entusiasmada, tanto fisicamente quanto por meio de atitudes não físicas.</p>	<p><i>Usar gestos e expressões faciais abertas e acolhedoras ao conversar com as crianças.</i></p>	
<p>Crie oportunidades para que as crianças se relacionem e aprendam umas com as outras.</p>	<p><i>Ensinar as crianças a serem ouvintes ativas entre si, incentivando-as a se expressar em rodas de conversa em grupo.</i></p>	
<p>Preste atenção às crianças que não estão participando, descubra por que elas evitam os outros ou se sentem excluídas, e incentive-as a se envolverem nas atividades em grupo.</p>	<p><i>Sugerir formas pequenas e viáveis de participar, como montar um quebra-cabeça favorito na mesa com os colegas, e reconhecer as tentativas das crianças de se envolver.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 1.C: Inicie e participe ativamente de conversas com as crianças.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
Acolha, converse, ouça e acompanhe as crianças com frequência.	<i>Cumprimentar cada criança pelo nome e fazer uma pergunta, como “Como foi seu fim de semana?”.</i>	
Crie várias oportunidades para interagir e conversar com elas, tanto individualmente quanto em grupo.	<i>Reservar um tempo na rotina diária para atendimentos individuais, em que cada criança possa conversar com o educador.</i>	
Mantenha conversas contínuas com as crianças sobre suas brincadeiras, pensamentos ou relacionamentos, nas quais vocês troquem ideias e construam juntos a partir do que cada um diz.	<i>Participar das brincadeiras das crianças e fazer perguntas abertas sobre o que elas estão fazendo.</i>	
Ofereça informações adicionais e faça perguntas para expandir o aprendizado das crianças.	<i>Complementar as ideias das crianças dizendo coisas como: “Você está se esforçando muito para construir essa torre tão alta, mas ela continua caindo! E se nós...?”.</i>	
Compartilhe informações de forma aberta e responda sempre às perguntas das crianças.	<i>Responder às perguntas das crianças de forma completa, usando linguagem simples e exemplos.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 1.D: Incentive a autonomia, a confiança e a disposição das crianças para experimentar coisas novas.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
Incentive a independência nas atividades de autocuidado, brincadeiras e aprendizado, de acordo com o estágio de desenvolvimento da criança.	<i>Utilizar recursos visuais como quadros de rotina, gráficos, imagens e ícones familiares que mostram os passos para tarefas diárias, como lavar.</i>	
Ofereça às crianças opções e oportunidade de participar das decisões sobre suas atividades e interações.	<i>Permitir que as crianças escolham entre duas opções durante as atividades, como usar giz de cera ou canetinha para completar um projeto artístico.</i>	
Apoie o aprendizado das crianças oferecendo “ajuda na medida certa” para que consigam ter sucesso e/ou suporte para falhar e tentar novamente.	<i>Fazer perguntas orientadoras, como “O que você já tentou?” ou “Você já pensou em...?”, para ajudar as crianças a resolver problemas, em vez de dar soluções imediatas.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.



**ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS PARA OS
PROGRAMAS DE CUIDADOS INFANTIS FAMILIARES**

CATEGORIA

2



Autoavaliação

Currículo e avaliação



**MASSACHUSETTS
Department of
Early Education and Care**

INTRODUÇÃO À ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS AUTOAVALIAÇÃO

A qualidade do programa impacta todas as áreas de um programa de cuidados infantis familiares. Por isso, é fundamental que educadores de cuidados infantis familiares avaliem e aprimorem continuamente suas práticas por meio de um processo de melhoria contínua da qualidade ou CQI.

Interações receptivas e de apoio, ambiente, currículo e avaliação, práticas administrativas, liderança e desenvolvimento profissional, além do envolvimento da família e da comunidade são os domínios da qualidade do programa que podem ser medidos, avaliados e aprimorados por meio do processo de CQI.

A **Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas** é uma das ferramentas que educadores de cuidados infantis familiares podem utilizar para avaliar a qualidade do programa em relação à Estrutura de Qualidade dos Programas para Programas de Cuidados Infantis Familiares ao implementar o processo de CQI.

Como em todos os aspectos do CQI, ao utilizar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, é importante que educadores de cuidados infantis familiares mantenham uma abordagem flexível sobre como as práticas podem se manifestar em seus contextos. Para apoiar os educadores de cuidados infantis familiares em sua avaliação da qualidade do programa e a definição de objetivos dentro do CQI, a ferramenta oferece exemplos de práticas a serem consideradas.

No entanto, há diversas formas de reconhecer a qualidade em um programa, e os exemplos fornecidos representam apenas algumas possibilidades.

A Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas oferece um recurso para que educadores de cuidados infantis familiares identifiquem como suas instituições demonstram práticas únicas de qualidade, com base na Estrutura da Qualidade dos Programas da EEC.

Como usar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas

Para concluir a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, os educadores de cuidados infantis familiares devem:

- 1. Revisar** cada área prioritária e suas ações relacionadas ao ler as práticas na coluna da esquerda e o exemplo de como **essa** prática pode se manifestar na coluna do meio. As informações nessas colunas ajudarão os educadores de cuidados infantis familiares a entender como a qualidade se manifesta em um programa de cuidados infantis familiares.
- 2. Observe** o funcionamento do programa na prática e identifique de que forma a área prioritária está presente no contexto.
- 3. Registre**, na coluna da extrema direita, as formas como o programa demonstra essa ação. As informações nessa coluna serão os dados específicos do programa, que deverão ser analisados, discutidos e interpretados.
- 4. Discutam**, em equipe, as reflexões gerais do programa para cada área prioritária e atribuam um número a cada uma delas, inserindo o valor correspondente na caixa de pontuação, com base nos seguintes descritores:
 - **3** = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.
 - **2** = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.
 - **1** = Ainda não demonstramos essa área prioritária.
- 5. Use** os resultados desta autoavaliação do programa como ponto de partida para orientar a definição de objetivos e o planejamento da melhoria da qualidade (consulte o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade para saber informações).

ÁREA PRIORITÁRIA 2.A: Se a proposta valoriza o “aprendizado e a exploração conduzidos pela criança”, dê prioridade a materiais abertos e a oportunidades para que as crianças façam escolhas, em vez de atividades muito estruturadas e conduzidas pelo adulto.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Crie atividades de aprendizagem baseadas nos principais modelos, teorias e abordagens da educação infantil, com foco no desenvolvimento e no aprendizado das crianças.</p>	<p><i>Preparar centros de aprendizagem para pré-escolares que incluam materiais sensoriais e atividades práticas.</i></p>	
<p>Use planos de atividades de aprendizagem que sejam adequados ao desenvolvimento e baseados em evidências, com objetivos claros definidos a partir dos padrões de aprendizagem.</p>	<p><i>Divulgar um plano semanal de aprendizagem que inclua objetivos e atividades adequadas para apoiar os interesses e metas das crianças.</i></p>	
<p>Envolva as crianças, as famílias e a comunidade na criação e execução de atividades e currículos que reflitam suas culturas e idiomas.</p>	<p><i>Oferecer regularmente oportunidades para que as famílias compartilhem seu modo de vida, como conduzir uma atividade de culinária, ler um livro da sua cultura ou ensinar as regras de um jogo novo para a turma.</i></p>	
<p>Use ferramentas de triagem para registrar o progresso do desenvolvimento das crianças, identificar suas fortalezas e necessidades específicas (em todas as áreas de desenvolvimento) e orientar os objetivos de aprendizagem.</p>	<p><i>Trabalhar com as famílias para realizar uma triagem (como o Questionário de Idades e Estágios, ASQ) no início de cada ano letivo.</i></p>	
<p>Use objetivos de aprendizagem compartilhados e individualizados para orientar as atividades de aprendizado das crianças.</p>	<p><i>Observar as crianças regularmente e fazer anotações para planejar futuras experiências de aprendizagem.</i></p>	

Use avaliações formativas (observação) e registros para acompanhar o aprendizado e o desenvolvimento das crianças ao longo do tempo.	<i>Coletar amostras do trabalho das crianças em um portfólio para mostrar como elas se desenvolveram ao longo do tempo.</i>	
Use informações e dados obtidos por meio de observação, registros e avaliações para orientar decisões sobre a instrução, o suporte às crianças e a utilização dos materiais de aprendizagem.	<i>Usar fotografias das crianças construindo torres na área de blocos para decidir quais atividades de aprendizagem devem ser planejadas a seguir para incentivar esse interesse.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 2.B: adote práticas inclusivas para atender às fortalezas e necessidades de todas as crianças, incluindo aquelas que falam vários idiomas, enfrentam desafios, têm deficiência ou passaram por traumas.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Respeite e valorize as fortalezas e diferenças das crianças.</p>	<p><i>Oferecer atividades abertas e opções variadas de materiais que permitam às crianças expressar e usar suas habilidades.</i></p>	
<p>Atenda intencionalmente às necessidades das crianças que enfrentam desafios.</p>	<p><i>Trabalhar com famílias, especialistas e colegas para apoiar crianças com desafios, oferecendo adaptações específicas.</i></p>	
<p>Use a demonstração e o suporte gradual para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento das crianças em todos os níveis.</p>	<p><i>Repetir instruções de 1 a 2 passos de forma clara, usando recursos visuais ou linguagem simples para facilitar a resposta das crianças.</i></p>	
<p>Use materiais de aprendizagem que promovam uma identidade positiva e valorizem a diversidade.</p>	<p><i>Usar materiais como giz de cera/canetas coloridas, painéis nas paredes, materiais para brincadeiras de faz de conta, bonecas e quebra-cabeças que representem diferentes culturas, estruturas familiares, habilidades, raças e etnias.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

- 3** = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.
- 2** = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.
- 1** = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 2.C: ajude as crianças a desenvolver habilidades socioemocionais, conforme descrito nos padrões de aprendizagem e orientado por um plano curricular intencional.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Ofereça atividades que incentivem as crianças a brincarem cooperativamente.</p>	<p><i>Fornecer materiais que incentivem brincadeiras cooperativas, o compartilhamento de recursos e a tomada de decisões em grupo, como blocos, jogos e quebra-cabeças.</i></p>	
<p>Oriente as crianças sobre como lidar com situações sociais, fazer boas escolhas e construir relacionamentos com os outros.</p>	<p><i>Representar situações por meio de dramatizações em que as crianças tomam decisões, como compartilhar brinquedos ou resolver conflitos usando palavras em vez de ações físicas.</i></p>	
<p>Ofereça oportunidades para que as crianças valorizem a si mesmas e aos outros.</p>	<p><i>Designar “tarefas” em grupo, como líder da fila, último da fila ou responsável pelo tempo, para ajudar as crianças a desenvolverem senso de responsabilidade.</i></p>	
<p>Ensine as crianças a identificar e nomear os sentimentos e a usar estratégias para autorregular as emoções.</p>	<p><i>Ler livros que abordem sentimentos, relacionamentos e resolução de problemas, comentando em voz alta como os personagens lidam com suas emoções.</i></p>	
<p>Ofereça atividades que ajudem as crianças a melhorar a memória e a recordação.</p>	<p><i>Oferecer jogos como “Memória”, “Simão Diz” ou cantar músicas rimadas e brincadeiras de dedos conhecidas.</i></p>	

<p>Ofereça oportunidades para que as crianças pratiquem a autorregulação por meio da escolha de atividades (individuais ou em grupo) e desenvolvam o controle dos impulsos.</p>	<p><i>Em momentos de trauma ou estresse, oferecer escolhas simples, como “Você quer brincar com os blocos ou com o quebra-cabeça?”, ou criar um espaço tranquilo onde as crianças possam relaxar, lidar com suas emoções e escolher itens como bichinhos de pelúcia reconfortantes e imagens calmantes.</i></p>	
<p>Integre o aprendizado socioemocional em todas as atividades e interações.</p>	<p><i>Demonstrar o pensamento em voz alta ao resolver um problema ou mostrar paciência durante as atividades ao longo do dia.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 2.D: ajude as crianças a desenvolver habilidades de linguagem e alfabetização, conforme descrito nos padrões de aprendizagem e orientado por um plano curricular intencional.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Ofereça atividades que envolvam as crianças em canto, contação de histórias e rimas, para incentivar o jogo com a linguagem e os sons das palavras.</p>	<p><i>Usar brincadeiras com os dedos, músicas e jogos de rimas durante as transições.</i></p>	
<p>Proporcione atividades que ajudem as crianças a aprimorar suas habilidades de fala, compreensão e escuta.</p>	<p><i>Realizar uma rotina durante o momento do círculo diário, como o “Tudo sobre...”, em que as crianças podem compartilhar histórias, responder perguntas e ouvir os colegas.</i></p>	
<p>Ofereça atividades tanto guiadas quanto de brincadeira livre que ajudem as crianças a desenvolver a consciência fonêmica, o vocabulário, a compreensão, o conhecimento das letras e sons, além da escrita inicial.</p>	<p><i>Bater palmas para as sílabas dos nomes das crianças, jogar jogos de associação entre letras e sons, e explorar os sons iniciais das palavras com cartões ilustrados ou objetos.</i></p>	
<p>Leia em voz alta para as crianças, utilizando uma variedade de livros e estratégias interativas para estimular a imaginação, ajudar no aprendizado sobre o mundo e mostrar como as palavras e as imagens se complementam.</p>	<p><i>Usar estratégias de leitura interativa, como observar as imagens antes da leitura, fazer perguntas, resumir e prever o que vai acontecer durante a leitura em voz alta para crianças.</i></p>	
<p>Use estratégias que auxiliem tanto crianças multilíngues quanto falantes nativos de inglês no desenvolvimento da linguagem e da leitura.</p>	<p><i>Usar adereços, fantoches e vozes expressivas durante a contação de histórias e as leituras em voz alta.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 2.E: ajude as crianças a desenvolver conhecimento e habilidades em matemática, conforme descrito nos padrões de aprendizagem e orientado por um plano curricular intencional.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Ofereça atividades de aprendizagem que desenvolvam o pensamento matemático, o raciocínio, a linguagem e a resolução de problemas.</p>	<p><i>Usar as rotinas diárias, como o momento do lanche, como oportunidade para contar e comparar, por exemplo: “Quantos biscoitos você tem?” “O James tem 3 biscoitos e a Sally tem 2. Quem tem mais?”</i></p>	
<p>Inclua atividades que envolvam contagem, reconhecimento de números, relações numéricas (mais/menos), além de adição e subtração.</p>	<p><i>Incluir músicas com conteúdo matemático acompanhadas de recursos visuais, como “Cinco Patinhos”, “Dez na Cama” ou “Um, Dois, Feijão com Arroz”.</i></p>	
<p>Proporcione atividades para reconhecer e nomear formas geométricas e compreender relações espaciais (acima, abaixo, ao lado).</p>	<p><i>Procurar exemplos reais de formas como círculos, quadrados, triângulos e retângulos nos ambientes internos e externos.</i></p>	
<p>Inclua atividades que envolvam reconhecimento e criação de padrões, classificação e agrupamento.</p>	<p><i>Disponibilizar conjuntos de itens como blocos, miçangas ou outros materiais que podem ser manipulados e propor atividades que incentivem a classificação ou a criação de padrões.</i></p>	

Ofereça atividades para comparar tamanhos e realizar medições.	<i>Oferecer uma mesa sensorial com copos medidores, colheres e recipientes de vários tamanhos para que as crianças possam encher e esvaziar.</i>	
Integre o aprendizado de matemática em todas as atividades e interações.	<i>Atribuir tarefas em grupo que envolvam contar ou classificar, como distribuir materiais ou contar a presença das crianças.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 2.F: ajude as crianças a desenvolver conhecimento e habilidades em investigação científica, conforme descrito nos padrões de aprendizagem e orientado por um plano curricular intencional.

Cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Ofereça atividades de aprendizagem que ampliem o aprendizado das crianças e desenvolvam suas habilidades de pensamento conceitual.</p>	<p><i>Estimular as crianças a classificar objetos com base em suas características, como separar animais de brinquedo por partes do corpo, habitat, alimentação ou forma de se locomover.</i></p>	
<p>Proporcione atividades que estimulem a curiosidade das crianças e as ajudem a fazer e testar previsões.</p>	<p><i>Montar estações de ciências interativas com perguntas que incentivem as crianças a fazer previsões, como uma mesa com água e objetos diversos para explorar o que afunda e o que flutua: “Quais objetos vão afundar? Quais vão flutuar?”.</i></p>	
<p>Inclua atividades que ajudem as crianças a conectar novos conhecimentos com aprendizados anteriores e a aprender novos conceitos e vocabulário científico.</p>	<p><i>Incorporar termos científicos nas conversas do dia a dia, usando palavras como “observar”, “experimental”, “prever” e “construir” durante as atividades ao longo do dia.</i></p>	
<p>Ofereça atividades que ensinem sobre plantas e animais, o corpo humano e o mundo ao redor deles.</p>	<p><i>Incentivar as crianças a registrarem suas observações científicas (como o clima diário, o crescimento da sua planta ao longo das semanas ou o acompanhamento da própria altura durante o ano) por meio de desenhos e escritos em seus cadernos.</i></p>	
<p>Integre o aprendizado de ciências em todas as atividades e interações.</p>	<p><i>Fazer perguntas simples e abertas para estimular a exploração e a resolução de problemas ao longo do dia.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 2.G: ajude as crianças a desenvolver conhecimento e habilidades em compreender a sociedade e a cultura, conforme descrito nos padrões de aprendizagem e orientado por um plano curricular intencional.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Ofereça oportunidades para que as crianças aprendam sobre as pessoas e seu modo de vida.</p>	<p><i>Estimular as crianças a aprender e fazer perguntas sobre as pessoas dentro e fora de sua comunidade, e como elas vivem atualmente e no passado.</i></p>	
<p>Proporcione atividades de aprendizagem que reflitam a vida real e os interesses das crianças.</p>	<p><i>Incluir fotos das crianças e suas famílias nas decorações da sala e fazer perguntas como: “Qual é a sua comida favorita em casa?” e “Qual é o seu feriado preferido que você comemora com a sua família?”.</i></p>	
<p>Ofereça atividades que ajudem as crianças a desenvolver a consciência sobre o mundo ao seu redor, incluindo diferentes culturas e lugares.</p>	<p><i>Ler livros sobre diferentes culturas e lugares do mundo e conversar sobre o que você vê ou o que pode estar faltando.</i></p>	
<p>Integre o aprendizado sobre sociedade e cultura em todas as atividades e interações.</p>	<p><i>Oferecer objetos antigos e modernos (um telefone antigo X um smartphone, ou uma máquina de escrever e um teclado) para brincadeiras de faz de conta, e conversar sobre como esses objetos mudaram ao longo do tempo.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 2.H: ajude as crianças a desenvolver habilidades motoras finas e grossas, conforme descrito nos padrões de aprendizagem e orientado por um plano curricular intencional.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Ofereça diversas oportunidades para que as crianças desenvolvam habilidades motoras grossas, consciência corporal e movimento físico adequados à idade.</p>	<p><i>Organizar os espaços internos e externos para incluir áreas seguras onde as crianças possam escalar, rolar, sentar, deitar, pular ou se deslocar entre obstáculos.</i></p>	
<p>Ofereça diversas oportunidades para que as crianças desenvolvam habilidades motoras finas adequadas à idade (especialmente relacionadas à escrita) por meio de atividades planejadas, brincadeiras livres, rotinas diárias e habilidades de autocuidado.</p>	<p><i>Oferecer diversas atividades que estimulem as crianças a usar os pequenos músculos das mãos, como mexer com massinha, pegar objetos pequenos e segurar ferramentas para desenhar, como lápis de cor e pincéis.</i></p>	
<p>Inclua oportunidades para praticar habilidades motoras finas e grossas em todas as atividades e interações.</p>	<p><i>Oferecer oportunidades para praticar o uso de botões, zíperes e fechos, como quadros de atividades na parede, ou incentivar crianças mais velhas a fechar o zíper e abotoar suas próprias jaquetas.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 2.I: Ajudar crianças a desenvolver conhecimento e habilidades em artes, conforme descrito nos padrões de aprendizagem e orientado por um plano curricular intencional.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Ofereça atividades de aprendizagem que permitam às crianças se expressar de diversas formas (como artes visuais, música, movimento e dança, além de brincadeiras dramáticas e imaginativas).</p>	<p><i>Usar fantoches, instrumentos musicais ou diversos materiais e recursos artísticos para expressar sentimentos e contar histórias.</i></p>	
<p>Incentive as crianças a conversar sobre suas próprias criações artísticas e as dos outros, valorizando mais o processo criativo do que apenas o resultado final.</p>	<p><i>Fazer perguntas abertas como: “Você pode me contar sobre sua arte?” em vez de perguntar “O que você fez?” ou “O que é isso?”.</i></p>	
<p>Integre as artes em todas as atividades e interações.</p>	<p><i>Oferecer atividades artísticas que se conectem com o que as crianças estão aprendendo em outras áreas do currículo, como desenhar as fases do crescimento de uma planta que elas plantaram a partir de uma semente.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.



**ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS PARA OS
PROGRAMAS DE CUIDADOS INFANTIS FAMILIARES**

CATEGORIA

3



Autoavaliação

**Engajamento da família e da
comunidade**



MASSACHUSETTS
**Department of
Early Education and Care**

INTRODUÇÃO À ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS AUTOAVALIAÇÃO

A qualidade do programa impacta todas as áreas de um programa de cuidados infantis familiares. Por isso, é fundamental que educadores de cuidados infantis familiares avaliem e aprimorem continuamente suas práticas por meio de um processo de melhoria contínua da qualidade ou CQI.

Interações receptivas e de apoio, ambiente, currículo e avaliação, práticas administrativas, liderança e desenvolvimento profissional, além do envolvimento da família e da comunidade são os domínios da qualidade do programa que podem ser medidos, avaliados e aprimorados por meio do processo de CQI. A **Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas** é uma das ferramentas que educadores de cuidados infantis familiares podem utilizar para avaliar a qualidade do programa em relação à Estrutura de Qualidade dos Programas para Programas de Cuidados Infantis Familiares ao implementar o processo de CQI.

Como em todos os aspectos do CQI, ao utilizar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, é importante que educadores de cuidados infantis familiares mantenham uma abordagem flexível sobre como as práticas podem se manifestar em seus contextos. Para apoiar os educadores de cuidados infantis familiares em sua avaliação da qualidade do programa e a definição de objetivos dentro do CQI, a ferramenta oferece exemplos de práticas a serem consideradas. **No entanto, há diversas formas de reconhecer a qualidade em um programa, e os exemplos fornecidos representam apenas algumas possibilidades.**

A Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas oferece um recurso para que educadores de cuidados infantis familiares identifiquem como suas instituições demonstram práticas únicas de qualidade, com base na Estrutura da Qualidade dos Programas da EEC.

Como usar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas

Para concluir a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, os educadores de cuidados infantis familiares devem:

- 1. Revisar** cada área prioritária e suas ações relacionadas ao ler as práticas na coluna da esquerda e o exemplo de como **essa** prática pode se manifestar na coluna do meio. As informações nessas colunas ajudarão os educadores de cuidados infantis familiares a entender como a qualidade se manifesta em um programa de cuidados infantis familiares.
- 2. Observe** o funcionamento do programa na prática e identifique de que forma a área prioritária está presente no contexto.
- 3. Registre**, na coluna da extrema direita, as formas como o programa demonstra essa ação. As informações nessa coluna serão os dados específicos do programa, que deverão ser analisados, discutidos e interpretados.
- 4. Discutam**, em equipe, as reflexões gerais do programa para cada área prioritária e atribuam um número a cada uma delas, inserindo o valor correspondente na caixa de pontuação, com base nos seguintes descritores:
 - **3** = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.
 - **2** = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.
 - **1** = Ainda não demonstramos essa área prioritária.
- 5. Use** os resultados desta autoavaliação do programa como ponto de partida para orientar a definição de objetivos e o planejamento da melhoria da qualidade (consulte o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade para saber informações).

ÁREA PRIORITÁRIA 3.A: comunique-se de forma proativa com as famílias.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
Construa e mantenha relações de confiança com as famílias.	<i>Usar pesquisas ou conversas frequentes para conhecer os valores, idiomas e necessidades de cada família.</i>	
Envolva as famílias em conversas sobre o desenvolvimento de seus filhos.	<i>Envolver as famílias na definição de metas para seus filhos, compartilhando observações e dados nas reuniões entre família e professor.</i>	
Ajude as famílias a se prepararem para o crescimento contínuo, desenvolvimento e futuras transições dos filhos.	<i>Oferecer recursos acessíveis sobre desenvolvimento infantil, marcos futuros e transições para ajudar as famílias a se prepararem.</i>	
Convide as famílias a compartilhar suas tradições, valores culturais, língua materna e experiências.	<i>Convidar as famílias a compartilharem tradições culturais por meio de histórias, receitas, músicas ou projetos.</i>	
Apoie as famílias identificando recursos, serviços e apoios adicionais que possam ser úteis.	<i>Disponibilizar um centro de recursos para famílias com informações sobre serviços de apoio adicionais e recursos, localizado próximo à entrada do programa.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 3.B: demonstre respeito pelas famílias.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
Use estratégias adequadas a cada família na comunicação, considerando idioma, formato e demonstrando sensibilidade às famílias que enfrentam dificuldades.	<i>Perguntar às famílias quais são seus meios preferidos de comunicação e oferecer materiais traduzidos, como um boletim informativo da família.</i>	
Adapte os objetivos das crianças, as atividades de aprendizagem e os apoios conforme as contribuições das famílias.	<i>Envolver as famílias na definição de metas para seus filhos, considerando seus valores, hábitos em casa e interesses, e incorporar essas metas nos planos e rotinas diárias.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 3.C: estabeleça conexões com a comunidade.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
Estabeleça e mantenha relações com órgãos e instituições que possam ajudar o programa a alcançar seus objetivos.	<i>Manter comunicação regular com os parceiros por meio de reuniões, atualizações ou convidando-os a participar do conselho consultivo do programa.</i>	
Mantenha contato com os serviços sociais da comunidade e auxilie as famílias a acessarem esses recursos.	<i>Identificar agências e organizações locais alinhadas aos objetivos do programa e divulgar essas informações em um centro de recursos para famílias.</i>	
Defenda as necessidades do programa e das famílias junto a agências de serviço e órgãos governamentais locais.	<i>Participar de campanhas de conscientização ou sessões informativas para destacar a importância de apoiar a educação infantil.</i>	
Mantenha-se atualizado sobre mudanças nas políticas relacionadas à educação infantil e aos serviços familiares.	<i>Participar de redes de educação infantil, como a National Association for the Education of Young Children e outros recursos profissionais, para se manter atualizado sobre as práticas atuais.</i>	
Colabore nas questões e necessidades do bairro.	<i>Colaborar com órgãos locais para tratar de questões da comunidade, como acesso a parques, transporte seguro e espaços adequados para famílias.</i>	

Faça parcerias com empresas e organizações locais para criar experiências de aprendizagem baseadas na comunidade para as crianças.

Colaborar com empresas locais, como fazendas, museus ou lojas, para organizar excursões, palestrantes convidados e outras atividades educativas para as crianças.

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.



**ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS PARA OS
PROGRAMAS DE CUIDADOS INFANTIS FAMILIARES**

CATEGORIA

4



Autoavaliação

Ambiente



MASSACHUSETTS
**Department of
Early Education and Care**

INTRODUÇÃO À ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS AUTOAVALIAÇÃO

A qualidade do programa impacta todas as áreas de um programa de cuidados infantis familiares. Por isso, é fundamental que educadores de cuidados infantis familiares avaliem e aprimorem continuamente suas práticas por meio de um processo de melhoria contínua da qualidade ou CQI.

Interações receptivas e de apoio, ambiente, currículo e avaliação, práticas administrativas, liderança e desenvolvimento profissional, além do envolvimento da família e da comunidade são os domínios da qualidade do programa que podem ser medidos, avaliados e aprimorados por meio do processo de CQI. A **Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas** é uma das ferramentas que educadores de cuidados infantis familiares podem utilizar para avaliar a qualidade do programa em relação à Estrutura de Qualidade dos Programas para Programas de Cuidados Infantis Familiares ao implementar o processo de CQI.

Como em todos os aspectos do CQI, ao utilizar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, é importante que educadores de cuidados infantis familiares mantenham uma abordagem flexível sobre como as práticas podem se manifestar em seus contextos. Para apoiar os educadores de cuidados infantis familiares em sua avaliação da qualidade do programa e a definição de objetivos dentro do CQI, a ferramenta oferece exemplos de práticas a serem consideradas. **No entanto, há diversas formas de reconhecer a qualidade em um programa, e os exemplos fornecidos representam apenas algumas possibilidades.**

A Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas oferece um recurso para que educadores de cuidados infantis familiares identifiquem como suas instituições demonstram práticas únicas de qualidade, com base na Estrutura da Qualidade dos Programas da EEC.

Como usar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas

Para concluir a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, os educadores de cuidados infantis familiares devem:

- 1. Revisar** cada área prioritária e suas ações relacionadas ao ler as práticas na coluna da esquerda e o exemplo de como **essa** prática pode se manifestar na coluna do meio. As informações nessas colunas ajudarão os educadores de cuidados infantis familiares a entender como a qualidade se manifesta em um programa de cuidados infantis familiares.
- 2. Observe** o funcionamento do programa na prática e identifique de que forma a área prioritária está presente no contexto.
- 3. Registre**, na coluna da extrema direita, as formas como o programa demonstra essa ação. As informações nessa coluna serão os dados específicos do programa, que deverão ser analisados, discutidos e interpretados.
- 4. Discutam**, em equipe, as reflexões gerais do programa para cada área prioritária e atribuam um número a cada uma delas, inserindo o valor correspondente na caixa de pontuação, com base nos seguintes descritores:
 - **3** = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.
 - **2** = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.
 - **1** = Ainda não demonstramos essa área prioritária.
- 5. Use** os resultados desta autoavaliação do programa como ponto de partida para orientar a definição de objetivos e o planejamento da melhoria da qualidade (consulte o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade para saber informações).

ÁREA PRIORITÁRIA 4.A: gerencie um ambiente físico que favoreça a aprendizagem, o crescimento, o desenvolvimento, a saúde e a segurança de todas as crianças.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Garanta que o ambiente seja seguro e adequado para a saúde e segurança das crianças, facilitando a supervisão, evitando o acesso a materiais perigosos e minimizando riscos para elas.</p>	<p><i>Garantir que os brinquedos e materiais sejam seguros e apropriados para a faixa etária, como evitar peças pequenas que possam representar risco de engasgo para crianças menores.</i></p>	
<p>Certifique-se de que o ambiente esteja organizado para que as crianças possam explorar, descobrir e participar de forma segura e livre.</p>	<p><i>Planejar atividades voltadas ao desenvolvimento motor amplo das crianças, organizando um espaço em uma área com um trepa-trepa acolchoado que incentive a escalada e a exploração de forma segura.</i></p>	
<p>Torne o ambiente físico acessível e atrativo para todas as crianças, acompanhando seu crescimento e desenvolvimento.</p>	<p><i>Organizar os materiais de forma que fiquem acessíveis às crianças, como deixar os materiais de arte na altura dos olhos e com etiquetas visuais.</i></p>	
<p>Escolha e atualize os materiais de aprendizagem para refletir os interesses, identidades, necessidades de aprendizado e culturas das crianças.</p>	<p><i>Fazer rodízio regular dos materiais de aprendizagem e das estações de atividade, de forma variada, acompanhando os interesses e as necessidades em constante mudança das crianças.</i></p>	
<p>Monitore e supervisione a segurança das crianças.</p>	<p><i>Organizar os móveis de modo que não bloqueiem a linha de visão, garantindo que as crianças estejam sempre visíveis.</i></p>	

Demonstre cuidado com o meio ambiente e ajude as crianças a desenvolverem responsabilidade ambiental.

Dar o exemplo de como cuidar do ambiente, criando uma rotina constante de descarte de lixo e organização dos materiais junto com as crianças.



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 4.B: use rotinas consistentes e horários flexíveis.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
Use sinais verbais e não verbais, além de lembretes sobre as rotinas e as regras.	<i>Tocar uma música conhecida na hora de guardar os brinquedos ou usar sinais como cronômetro, palmas ou cantigas para indicar as transições.</i>	
Estabeleça uma rotina consistente com transições eficientes e tempo suficiente para as atividades de aprendizado e brincadeiras.	<i>Exibir um cronograma visual com imagens representando cada parte do dia e consultá-lo com frequência para lembrar as crianças da rotina e do que se espera delas.</i>	
Ofereça oportunidades para alimentação, uso do banheiro e descanso que atendam às necessidades de cada criança.	<i>Criar um ambiente seguro e tranquilo para o descanso, separado das áreas mais movimentadas do espaço de aprendizagem.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 4.C: Siga um cronograma planejado que inclua uma variedade equilibrada de diferentes tipos de materiais e atividades de aprendizagem.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
Ofereça atividades de aprendizagem que possam ser realizadas de forma independente ou em grupos de diferentes tamanhos.	<i>Organizar opções de atividades que permitam participação aberta, como ler um livro sozinho ou com um parceiro, ou construir uma torre de blocos individualmente ou em pequenos grupos.</i>	
Ofereça atividades de aprendizagem tanto em ambientes internos quanto externos.	<i>Exibir e seguir uma rotina visual para as crianças, que mostre o tempo de atividades internas e externas todos os dias.</i>	
Ofereça um equilíbrio entre atividades de aprendizagem tranquilas e ativas.	<i>Criar espaços tranquilos, como um cantinho de leitura, separados das áreas ativas, como uma estrutura para escalada e atividades motoras grossas.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.



**ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS PARA OS
PROGRAMAS DE CUIDADOS INFANTIS FAMILIARES**

CATEGORIA

5



Autoavaliação

**Liderança e aprendizagem
profissional**



**MASSACHUSETTS
Department of
Early Education and Care**

INTRODUÇÃO À ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS AUTOAVALIAÇÃO

A qualidade do programa impacta todas as áreas de um programa de cuidados infantis familiares. Por isso, é fundamental que educadores de cuidados infantis familiares avaliem e aprimorem continuamente suas práticas por meio de um processo de melhoria contínua da qualidade ou CQI.

Interações receptivas e de apoio, ambiente, currículo e avaliação, práticas administrativas, liderança e desenvolvimento profissional, além do envolvimento da família e da comunidade são os domínios da qualidade do programa que podem ser medidos, avaliados e aprimorados por meio do processo de CQI. A **Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas** é uma das ferramentas que educadores de cuidados infantis familiares podem utilizar para avaliar a qualidade do programa em relação à Estrutura de Qualidade dos Programas para Programas de Cuidados Infantis Familiares ao implementar o processo de CQI.

Como em todos os aspectos do CQI, ao utilizar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, é importante que educadores de cuidados infantis familiares mantenham uma abordagem flexível sobre como as práticas podem se manifestar em seus contextos. Para apoiar os educadores de cuidados infantis familiares em sua avaliação da qualidade do programa e a definição de objetivos dentro do CQI, a ferramenta oferece exemplos de práticas a serem consideradas. **No entanto, há diversas formas de reconhecer a qualidade em um programa, e os exemplos fornecidos representam apenas algumas possibilidades.** A Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas oferece um recurso para que educadores de cuidados infantis familiares identifiquem como suas instituições demonstram práticas únicas de qualidade, com base na Estrutura da Qualidade dos Programas da EEC.

Como usar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas

Para concluir a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, os educadores de cuidados infantis familiares devem:

- 1. Revisar** cada área prioritária e suas ações relacionadas ao ler as práticas na coluna da esquerda e o exemplo de como **essa** prática pode se manifestar na coluna do meio. As informações nessas colunas ajudarão os educadores de cuidados infantis familiares a entender como a qualidade se manifesta em um programa de cuidados infantis familiares.
- 2. Observe** o funcionamento do programa na prática e identifique de que forma a área prioritária está presente no contexto.
- 3. Registre**, na coluna da extrema direita, as formas como o programa demonstra essa ação. As informações nessa coluna serão os dados específicos do programa, que deverão ser analisados, discutidos e interpretados.
- 4. Discutam**, em equipe, as reflexões gerais do programa para cada área prioritária e atribuam um número a cada uma delas, inserindo o valor correspondente na caixa de pontuação, com base nos seguintes descritores:
 - **3** = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.
 - **2** = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.
 - **1** = Ainda não demonstramos essa área prioritária.
- 5. Use** os resultados desta autoavaliação do programa como ponto de partida para orientar a definição de objetivos e o planejamento da melhoria da qualidade (consulte o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade para saber informações).

ÁREA PRIORITÁRIA 5.A: atue de forma ética e responsável como cuidador das crianças.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
Demonstre bom julgamento e capacidade para lidar adequadamente com situações de emergência, notificações obrigatórias ou outras ocorrências.	<i>Demonstrar calma ao realizar tarefas durante situações de emergência.</i>	
Siga considerações práticas, éticas e legais, além das diretrizes profissionais ao compartilhar informações (proteção da privacidade das crianças), fazer encaminhamentos, comunicar-se com colegas e apoiar crianças pequenas com necessidades específicas de aprendizagem.	<i>Ao discutir sobre uma criança com um especialista, compartilhe apenas as informações necessárias, garantindo o cumprimento das leis de privacidade.</i>	
Crie e implemente políticas e procedimentos que protejam toda a equipe, as crianças e as famílias.	<i>Desenvolver, compartilhar e praticar políticas e procedimentos para situações de emergência e não emergência, como simulado de incêndio ou a contagem rotineira das crianças presentes com as crianças.</i>	
Use avaliações infantis de forma adequada para fazer encaminhamentos ou acessar recursos.	<i>Trabalhar com as famílias para revisar dados de triagem, como o Questionário de Idades e Estágios (ASQ), para tomar decisões sobre encaminhamentos de crianças para serviços de educação especial.</i>	

Monitore e gerencie as necessidades de educação especial.	<i>Garantir que o Plano de Serviço Familiar Individualizado ou o Programa Educacional Individualizado sejam seguidos com as acomodações apropriadas, fazendo perguntas para esclarecimento quando necessário.</i>	
Sempre reflita e tente enfrentar os impactos do racismo estrutural e dos preconceitos implícitos.	<i>Avaliar regularmente as interações com as crianças para garantir um tratamento justo e corrigir quaisquer preconceitos nas expectativas ou nos métodos de disciplina.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

- 3** = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.
- 2** = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.
- 1** = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 5.B: busque o aprimoramento e o crescimento profissional, além de praticar a autorreflexão.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Participe de educação, desenvolvimento profissional e autorreflexão para se manter atualizado sobre pesquisas e melhores práticas, promovendo o aprendizado contínuo e aprimorando as práticas.</p>	<p><i>Participar regularmente de workshops, grupos de prática colaborativa e conferências focadas nas pesquisas mais recentes em educação infantil.</i></p>	
<p>Busque desenvolvimento profissional conforme as necessidades e interesses únicos das crianças e famílias.</p>	<p><i>Avaliar com frequência as necessidades da sua comunidade e suprir eventuais lacunas de conhecimento ou habilidades necessárias para atender às demandas das crianças e das famílias.</i></p>	
<p>Participe de uma comunidade profissional de educadores como parte do aprendizado contínuo e da melhoria constante, fortalecendo relações profissionais colaborativas e apoiando a prática reflexiva.</p>	<p><i>Reunir-se regularmente com outros líderes de programas na comunidade para compartilhar experiências, recursos e desafios, além de refletir sobre formas de aprimorar as práticas.</i></p>	
<p>Garanta que o programa cumpra as normas de licenciamento; responda a não conformidades com um plano para regularizar a situação e melhorar a qualidade das práticas.</p>	<p><i>Revisar regularmente os requisitos de licenciamento e realizar uma auditoria interna.</i></p>	
<p>Trabalhe em colaboração com educadores, famílias, EEC, outras agências e parceiros comunitários para melhorar a qualidade do programa.</p>	<p><i>Usar dados do programa, como os resultados de uma pesquisa com famílias, para definir metas de melhoria.</i></p>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.



**ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS PARA OS
PROGRAMAS DE CUIDADOS INFANTIS FAMILIARES**

CATEGORIA

6



Autoavaliação

Práticas comerciais



MASSACHUSETTS
**Department of
Early Education and Care**

INTRODUÇÃO À ESTRUTURA DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS AUTOAVALIAÇÃO

A qualidade do programa impacta todas as áreas de um programa de cuidados infantis familiares. Por isso, é fundamental que educadores de cuidados infantis familiares avaliem e aprimorem continuamente suas práticas por meio de um processo de melhoria contínua da qualidade ou CQI.

Interações receptivas e de apoio, ambiente, currículo e avaliação, práticas administrativas, liderança e desenvolvimento profissional, além do envolvimento da família e da comunidade são os domínios da qualidade do programa que podem ser medidos, avaliados e aprimorados por meio do processo de CQI. A **Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas** é uma das ferramentas que educadores de cuidados infantis familiares podem utilizar para avaliar a qualidade do programa em relação à Estrutura de Qualidade dos Programas para Programas de Cuidados Infantis Familiares ao implementar o processo de CQI.

Como em todos os aspectos do CQI, ao utilizar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, é importante que educadores de cuidados infantis familiares mantenham uma abordagem flexível sobre como as práticas podem se manifestar em seus contextos. Para apoiar os educadores de cuidados infantis familiares em sua avaliação da qualidade do programa e a definição de objetivos dentro do CQI, a ferramenta oferece exemplos de práticas a serem consideradas. **No entanto, há diversas formas de reconhecer a qualidade em um programa, e os exemplos fornecidos representam apenas algumas possibilidades.**

A Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas oferece um recurso para que educadores de cuidados infantis familiares identifiquem como suas instituições demonstram práticas únicas de qualidade, com base na Estrutura da Qualidade dos Programas da EEC.

Como usar a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas

Para concluir a Autoavaliação da Estrutura de Qualidade dos Programas, os educadores de cuidados infantis familiares devem:

- 1. Revisar** cada área prioritária e suas ações relacionadas ao ler as práticas na coluna da esquerda e o exemplo de como **essa** prática pode se manifestar na coluna do meio. As informações nessas colunas ajudarão os educadores de cuidados infantis familiares a entender como a qualidade se manifesta em um programa de cuidados infantis familiares.
- 2. Observe** o funcionamento do programa na prática e identifique de que forma a área prioritária está presente no contexto.
- 3. Registre**, na coluna da extrema direita, as formas como o programa demonstra essa ação. As informações nessa coluna serão os dados específicos do programa, que deverão ser analisados, discutidos e interpretados.
- 4. Discutam**, em equipe, as reflexões gerais do programa para cada área prioritária e atribuam um número a cada uma delas, inserindo o valor correspondente na caixa de pontuação, com base nos seguintes descritores:
 - **3** = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.
 - **2** = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.
 - **1** = Ainda não demonstramos essa área prioritária.
- 5. Use** os resultados desta autoavaliação do programa como ponto de partida para orientar a definição de objetivos e o planejamento da melhoria da qualidade (consulte o Manual de Melhoria Contínua da Qualidade para saber informações).

ÁREA PRIORITÁRIA 6.A: lidere com uma missão e visão claras.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
Desenvolva uma declaração escrita de missão e visão junto com os colegas (quando aplicável) que comunique os valores essenciais do programa, suas características únicas, filosofia, metas e objetivos, as faixas etárias atendidas e os serviços oferecidos.	<i>Elaborar uma declaração clara e escrita de missão em parceria com as famílias.</i>	
Oriente os colaboradores na implementação da missão e visão do programa. (Para educadores que tenham assistentes).	<i>Envolver a equipe em discussões/reflexões sobre formas de incorporar a missão do programa na prática e no planejamento diários.</i>	
Envolva famílias e colegas (quando aplicável) na revisão e atualização periódica da missão e visão.	<i>Reservar um tempo para refletir sobre a missão do programa por meio de conversas com as famílias e revisá-la quando necessário.</i>	
Considere a missão e a visão do programa ao tomar decisões.	<i>Refletir sobre a conformidade com a missão do programa ao elaborar planos para implementar um novo currículo.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 6.B: estabeleça políticas e procedimentos claros, consistentes e estratégicos.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Elabore um orçamento operacional projetado para um ano, estimando receitas e despesas.</p>	<p><i>Elaborar um orçamento projetado para um ano, incluindo receitas e despesas, que reflita dados sobre projeções de matrícula, bolsas, salários, materiais e custos de infraestrutura.</i></p>	
<p>Monitore o orçamento regularmente para garantir fluxo de caixa e receita adequados.</p>	<p><i>Utilizar um software de controle orçamentário para acompanhar as receitas e despesas mensais reais em comparação com as projeções.</i></p>	
<p>Realize uma avaliação de necessidades e defina objetivos como parte do planejamento anual do orçamento do programa, incluindo projeções para pelo menos dois anos à frente.</p>	<p><i>Incluir a avaliação e o planejamento orçamentário como parte do processo de definição de metas do programa para a melhoria contínua da qualidade.</i></p>	
<p>Estabeleça um processo formal de matrícula.</p>	<p><i>Estabelecer procedimentos claros e consistentes para matrícula, como realizar uma visita guiada com um líder do programa, preencher a documentação de inscrição e revisar o manual do programa antes do primeiro dia da criança.</i></p>	
<p>Forneça às famílias um manual atualizado que inclua as políticas e procedimentos escritos.</p>	<p><i>Fornecer um manual completo, disponível no quadro de avisos do programa para as famílias e também em formato digital.</i></p>	

Elabore e implemente um plano formal de marketing e divulgação para matricular famílias e atingir as metas de receita.	<i>Usar várias plataformas para divulgar o programa, como redes sociais, participação em eventos comunitários para compartilhar informações ou envio de e-mails em massa.</i>	
Revise anualmente a eficácia das ações de marketing e divulgação para alcançar os objetivos de matrícula, receita e atender às necessidades da comunidade.	<i>Ajustar as estratégias de divulgação para preencher vagas na matrícula, como focar em famílias com crianças em idade pré-escolar para ocupar os lugares disponíveis no pré.</i>	
Identifique e elimine barreiras à matrícula de grupos marginalizados e pouco assistidos.	<i>Disponibilizar os materiais de matrícula nos idiomas mais comuns da sua comunidade.</i>	
Garanta que o programa cumpra todos os requisitos da EEC para o armazenamento seguro dos relatórios financeiros e orçamentários, registros e informações de pessoal, além dos principais registros familiares e infantis.	<i>Realizar auditorias regulares no programa para garantir a segurança, integridade e precisão dos registros financeiros e dos dados de funcionários, crianças e famílias.</i>	
Realize verificações regulares de controle de qualidade nos sistemas de dados para confirmar que os registros financeiros e de funcionários/alunos estejam completos e precisos.	<i>Criar um protocolo para controle de qualidade mensal dos dados, garantindo a precisão dos registros financeiros.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.

ÁREA PRIORITÁRIA 6.C: estabeleça um ambiente de trabalho positivo.

Educadores de cuidados infantis familiares	Uma forma de isso se manifestar	Como isso se manifesta no meu programa
<p>Forneça a cada funcionário as políticas de pessoal, incluindo as descrições de cargo para todas as funções remuneradas, a faixa salarial do seu cargo e o procedimento para definir o salário correspondente. (Para prestadores que tenham assistentes)</p>	<p><i>Revisar as políticas de pessoal durante a integração de cada novo colaborador e anualmente com toda a equipe em reunião de trabalho.</i></p>	
<p>Estabeleça um processo para revisar anualmente o plano de remuneração, levando em conta as qualificações, a formação e os níveis de experiência da equipe. (Para prestadores que tenham assistentes)</p>	<p><i>Revisar o plano de remuneração do programa anualmente com cada colaborador durante uma sessão de feedback e reflexão sobre suas metas anuais.</i></p>	
<p>Revise, reflita e ajuste anualmente a estratégia do programa para recrutar e reter profissionais qualificados, usando o feedback dos educadores. (Para prestadores que tenham assistentes)</p>	<p><i>Realizar pesquisas anuais de satisfação dos colaboradores e pesquisas de saída com aqueles que encerram o vínculo empregatício, analisando os resultados para melhorar a retenção e o recrutamento futuros.</i></p>	
<p>Coordene a organização da equipe para garantir que as crianças tenham continuidade com os educadores, apoiando seu aprendizado e desenvolvimento. (Para prestadores que tenham assistentes)</p>	<p><i>Criar uma escala consistente e rotineira para a equipe em cada grupo, em que os mesmos educadores sejam escalados diariamente.</i></p>	
<p>Estabeleça um ambiente físico de trabalho seguro, atualizado e saudável, que atenda às necessidades dos adultos.</p>	<p><i>Elaborar um cronograma de manutenção e um sistema de registros para resolver os reparos rapidamente, garantindo um ambiente de trabalho produtivo.</i></p>	

ÁREA PRIORITÁRIA 6.C *continuação*

Colete feedback dos educadores anualmente sobre o ambiente e o local de trabalho e as políticas e práticas do local. (Para prestadores que tenham assistentes)	<i>Elaborar pesquisas anônimas para a equipe, a fim de coletar feedback sobre políticas, práticas e o ambiente de trabalho em geral.</i>	
Incentive o trabalho em equipe e o respeito nas suas interações com os colegas, valorizando perspectivas diversas. (Para prestadores que tenham assistentes)	<i>Reservar um tempo todos os dias para interagir com os colaboradores, visitando áreas de aprendizado e participando da cultura e das rotinas diárias em seu grupo.</i>	
Promova a saúde e o bem-estar dos educadores (físico, emocional e social). (Para prestadores que tenham assistentes)	<i>Incentivar os colaboradores a cuidarem das suas necessidades físicas e mentais, como fazer pausas ou aproveitar os recursos disponíveis para saúde física e mental.</i>	

Notas adicionais:



PONTUAÇÃO

3 = Demonstramos essa área prioritária de forma completa e consistente.

2 = Demonstramos essa área prioritária às vezes ou de forma parcial.

1 = Ainda não demonstramos essa área prioritária.